

A Produção do Conhecimento na Medicina Veterinária

Valeska Regina Reque Ruiz
(Organizadora)



Atena
Editora
Ano 2019

Valeska Regina Reque Ruiz

(Organizadora)

A Produção do Conhecimento na Medicina Veterinária

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Karine Lima
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Faria – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P964	A produção do conhecimento na medicina veterinária [recurso eletrônico] / Organizadora Valeska Regina Reque Ruiz. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-652-2 DOI 10.22533/at.ed.522190110 1. Medicina veterinária – Pesquisa – Brasil. I. Ruiz, Valeska Regina Reque. CDD 636.089
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O conhecimento é o ato ou efeito de conhecer, na Medicina Veterinária este conhecimento é adquirido a partir da graduação (ensino), da pesquisa e da extensão, abrangendo conteúdos básicos, comuns a muitos cursos da área de saúde e agrárias (como biologia celular, bioestatística, biofísica, sociologia, entre outras) e conteúdo específico da profissão. Este conhecimento adquirido em sala é aplicado em campo através das práticas e da pesquisa, onde podemos unir o ensino com a prática, registrando nossos achados em artigos, daí vem a importância dos relatos de caso, onde buscamos passar aos leitores nossa experiência com algo novo ou diferente do que normalmente vemos no nosso dia-a-dia.

Desta forma este e-book traz uma compilação de capítulos sobre esta produção de conhecimento na Medicina Veterinária, trazendo relatos de casos, pesquisas e formas de ensino, aproveite para aperfeiçoar seu conhecimento e adquirir novos.

Bons estudos!

Valeska Regina Reque Ruiz

SUMÁRIO

I. ANIMAIS SILVESTRES

CAPÍTULO 1 1

A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DO PERFIL SANITÁRIO PARA OS CARNÍVOROS SILVESTRES:
REVISÃO DE LITERATURA

Luana Cristina Correia Gonçalves
Beatriz Filgueira Bezerra
Daniel Silva De Araújo
Ana Caroline Calixto Campina
Camila Cristina Rio Preto Martins De Sousa
Talisson De Jesus Costa Conceição
Soraia Alves Buarque
Elias Costa Ferreira Junior
Elizângela Pinheiro Pereira
Lianne Pollianne Fernandes Araújo Chaves
Tadeu Gomes De Oliveira
Alana Lislea De Sousa

DOI 10.22533/at.ed.5221901101

CAPÍTULO 2 7

AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS VITAIS DE *BRADYPUS VARIEGATUS* EM REABILITAÇÃO NO
ESTADO DE PERNAMBUCO

Jonathan Martins de Freitas
Camila Soares Vasconcelos Rocha
Cassia de Freitas Andre
Taciana Cássia Santos Bezerra
Dênisson da Silva e Souza
Nathália Fernanda Justino de Barros
Vanessa Maranhão Soares

DOI 10.22533/at.ed.5221901102

CAPÍTULO 3 16

BEACH MOUSE (*PEROMYSUS POLIONOTUS TRISSYLLEPSIS*) SUBMETIDO À ENUCLEAÇÃO:
CONSIDERAÇÕES ANESTÉSICAS

Rochelle Gorczak
Thaline Segatto
Marília Avila Valandro
Bruna Zafalon-Silva

DOI 10.22533/at.ed.5221901103

CAPÍTULO 4 22

PARÂMETROS FISIOLÓGICOS E O DESEMPENHO DE COELHOS NOVA ZELÂNDIA SOB
CONDIÇÕES CLIMÁTICAS DA REGIÃO SUL DO PIAUÍ

Denise Christine Ericeira Santos
Cecília Andrade Sousa
Natanael Pereira da Silva Santos
Daniel Biagiott
Warlen Oliveira dos Anjos
Paulo Henrique Ribeiro Alves
Estela dos Santos Silva
Jackson Ramon Quadros Brandão
Alexandre de Sousa Silva

DOI 10.22533/at.ed.5221901104

II. ANIMAIS DE PRODUÇÃO

CAPÍTULO 5 32

BEM ESTAR ANIMAL E ABATE HUMANITÁRIO EM BOVINOS

Francisco Glauco de Araújo Santos
Reginaldo da Silva Francisco
Henrique Jorge de Freitas
Ângela Maria Fortes de Andrade

DOI 10.22533/at.ed.5221901105

CAPÍTULO 6 44

COMPARAÇÃO ENTRE A ANÁLISE CITOLÓGICA (CYTOBRUSH) E HISTOPATOLÓGICA PARA DIAGNÓSTICO DE ENDOMETRITE SUBCLÍNICA EM BOVINOS

Larissa Marchiori Sena
Ítalo Câmara de Almeida
Nara Clara Lazaroni e Merchid
Carla Braga Martins

DOI 10.22533/at.ed.5221901106

CAPÍTULO 7 50

EFEITO DA ADIÇÃO DE GLICERINA BRUTA NA DIETA DE VACAS DE LEITE SOBRE O CONSUMO DE ALIMENTO

Denize da Rosa Fraga
Ana Paula Huttra Kleemann
Emerson André Pereira
Eliana Burtet Parmeggiani
Jonas Itilo Baroni
Julio Viégas

DOI 10.22533/at.ed.5221901107

CAPÍTULO 8 58

IMPACTO ECONÔMICO DA IMPLANTAÇÃO DE MEDIDAS DE BEM ESTAR NA PRODUÇÃO ANIMAL

Camila Raineri
Beatriz Queiroz dos Reis

DOI 10.22533/at.ed.5221901108

CAPÍTULO 9 75

TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO ANATÔMICA E HISTOLÓGICA DO SISTEMA CARDIOVASCULAR SUÍNO

Itatiani Olinda Balancelli
André Roberto Scolari
Tarlis Urbano Fontana
Laura Pegoraro
Nadine Bortoloto
Andiara Wrzesinski
Elisandra Andreia Urío
Daniela dos Santos de Oliveira
Mauro Antonio Almeida
Alan Eduardo Bazzan

DOI 10.22533/at.ed.5221901109

III. AVES

CAPÍTULO 10 86

DESEMPENHO ZOOTÉCNICO DE FRANGOS DE CORTE DE LINHAGEM CAIPIRA CRIADOS SOB CONDIÇÕES DE VERÃO AMAZÔNICO

Ângela Maria Fortes de Andrade
Marcelo Bastos Cordeiro
Francisco Glauco de Araújo Santos
Tallison Filipe Lima
Reginaldo da Silva Francisco
Henrique Jorge de Freitas

DOI 10.22533/at.ed.52219011010

CAPÍTULO 11 98

DESEMPENHO ZOOTÉCNICO E RENDIMENTO DE CARCAÇA DE LINHAGENS DE FRANGOS DE CORTE CRIADAS SOB CONDIÇÕES AMBIENTAIS DA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Gilcineide Araújo Pires
Marcelo Bastos Cordeiro
Henrique Jorge de Freitas
Suelen Ferreira da Costa Rodrigues
Antonia Mariana do Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.52219011011

CAPÍTULO 12 110

EFEITO DO USO DE ADITIVO QUÍMICO E DA TAXA DE LOTAÇÃO SOBRE O DESEMPENHO E CARACTERÍSTICAS DE CARCAÇA DE FRANGOS DE CORTE

Joyce de Jesus Mangini Furlan
Lenise de Freitas Mueller
Adrielle Matias Ferrinho
Maísa de Lourdes do Nascimento Furlan
Mariana Zanata
Marina Colucci Izeppi
Fernando Baldi
Angélica Simone Cravo Pereira

DOI 10.22533/at.ed.52219011012

CAPÍTULO 13 121

REDUÇÃO DOS NIVEIS DE VITAMINA D3 EM PREMIX E SUPLEMENTAÇÃO COM 1,25(OH)2D3 NA RAÇÃO DE FRANGOS DE CORTE

Osvanira dos Santos Alves
Ligia Fatima Lima Calixto
Karoll Andrea Alfonso Torres-Cordido
Túlio Leite Reis
Felipe Dilelis de Resende Sousa

DOI 10.22533/at.ed.52219011013

IV. PEQUENOS ANIMAIS

CAPÍTULO 14 133

ABORDAGEM ANESTÉSICA EM CÃES BRAQUICEFÁLICOS

Saulo Ferreira Pujol
Rochelle Gorczak
Marilia Avila Valandro

DOI 10.22533/at.ed.52219011014

CAPÍTULO 15	148
ANESTESIA PARA CESARIANA EM CADELAS	
Erica Emerenciano Albuquerque	
Jéssica Monteiro Queiroz de Medeiros	
DOI 10.22533/at.ed.52219011015	
CAPÍTULO 16	153
ESOFAGOTOMIA TRANSTORÁCICA EM UM CÃO: RELATO DE CASO	
Diogo Joffily	
Paloma Helena Sanches da Silva	
Patrícia Maria Coletto Freitas	
Christina Malm	
Bianca Moreira de Souza	
Fernanda Martins de Castilho Fonseca	
Vitória de Paula Fonseca Cavedagne	
Rafael Augusto de Melo Vieira	
Amanda Oliveira Paraguassú	
DOI 10.22533/at.ed.52219011016	
CAPÍTULO 17	158
EXCISÃO CIRÚRGICA DE CISTOS PERIRENAIS E MARSUPIALIZAÇÃO DA CÁPSULA RENAL EM GATO SENIL – RELATO DE CASO	
Leticia Matos de Rezende	
Filipe Curti	
DOI 10.22533/at.ed.52219011017	
CAPÍTULO 18	163
GATO MACHO (<i>FELIS CATUS</i>) CÁLICO/TRICOLOR - RELATO DE CASO	
Marcela Caroline Brasileiro da Silva	
Horrana Andressa da Silva Rodrigues	
Amanda Ellen Pessoa Cabral	
Caoan Iuri de Brito Silva	
Dominique Oliveira Cavalcante	
Ividy Bison	
Rodrigo Gomes de Sousa	
Rayssa Kuster Klabunde	
Diana Tramuja	
Igor Mansur Muniz	
DOI 10.22533/at.ed.52219011018	
CAPÍTULO 19	168
GLAUCOMA E BUFTALMIA EM FELINO COM CARACTERÍSTICAS PATOLÓGICAS DE COLAPSO DE CÂMARA ANTERIOR – RELATO DE CASO	
Andrea Kuner	
Leandro Bertoni Cavalcanti Teixeira	
Rayssa Faleiro	
Marcos Vinícius M. Vianna	
DOI 10.22533/at.ed.52219011019	

CAPÍTULO 20 172

LENTIGO CANINO EM MUCOSA ORAL – RELATO DE CASO

Marcela Caroline Brasileiro da Silva
Horrana Andressa da Silva Rodrigues
Amanda Ellen Pessoa Cabral
Caoan Iuri de Brito Silva
Rayssa Kuster Klabunde
Dirceu Guilherme de Souza Ramos
Henrique Trevizoli Ferraz
Leuton Scharles Bonfim
Klaus Casaro Saturnino

DOI 10.22533/at.ed.52219011020

CAPÍTULO 21 177

LEUCEMIA MASTOCÍTICA E MASTOCITEMIA EM CÃO – RELATO DE CASO

Rossana Priscilla de Souza Figueira
Ana Laysla Frota Machado
Mariah Gois Ceregatti
Lucas Drumond Bento
Frederico Bruno Tavares da Mata Alves dos Reis
Gleidice Eunice Lavalle
Paulo Ricardo de Oliveira Paes
Fabiola de Oliveira Paes Leme

DOI 10.22533/at.ed.52219011021

CAPÍTULO 22 180

LINFOMA CUTÂNEO EM CANINO DA RAÇA CHOW CHOW: RELATO DE CASO

Antonio Augusto Nascimento Machado Junior
Thullyo Alex Flores
Éverton Almeida Pereira
Manoel Lopes da Silva Filho
Larissa Maria Feitosa Gonçalves
Wagner Costa Lima
Denise Cerqueira de Sousa
Isael de Sousa Sá
Sávio Matheus Reis de Carvalho
Felicianna Clara Fonseca Machado

DOI 10.22533/at.ed.52219011022

CAPÍTULO 23 188

PACIENTE COM SARCOMA INDIFERENCIADO CUTÂNEO APRESENTANDO SOBREVIDA MAIOR QUE 500 DIAS PÓS-OPERATÓRIO SEM RECIDIVA

Camila Maximiano Queiroz
Rômulo Vitelli Rocha Peixoto
Paulo de Tarso Guimarães da Silva
Ryan Nunes de Sá
Nayara Oliveira Gabriel
Taynara Beraldo Costa

DOI 10.22533/at.ed.52219011023

CAPÍTULO 24 190

PERCEPÇÃO DOS TUTORES DE CÃES E GATOS ATENDIDOS NO SETOR DE CIRURGIA DO HOVET-UFRA SOBRE CONTROLE POPULACIONAL DE ANIMAIS

Claudio Douglas de Oliveira Guimarães

Maridelzira Betânia Moraes David

Luiz Fernando Moraes Moreira

DOI 10.22533/at.ed.52219011024

CAPÍTULO 25 201

TRICOEPITELIOMA MALIGNO EM CÃO: RELATO DE CASO

Barbara Schreider

Francieli Alexandre Gomes

Ellen Cristina Siepman

Amanda Voltarelli Gomes

Tháisa Regina Fleck

Aline de Marco Viott

DOI 10.22533/at.ed.52219011025

CAPÍTULO 26 206

USO DA TELA DE POLIPROPILENO PARA CORREÇÃO DE FRATURA COMINUTIVA EM OSSOS FRONTAIS ASSOCIADA A RETALHO DE AVANÇO EM FELINO - RELATO DE CASO

Daniella Kaísa de Oliveira Bezerra

Carlos Cesar Rodrigues de Oliveira

Bruno Rocha Martins

Sabine Carola Hilbert

Gessiane Pereira da Silva

Ana Estelita Nascimento de Carvalho

Adriana E. Barbosa

Savilly da Silva Coutinho

Allan Rodrigo do Rosário

Maria Jeane da Silva Cavalcante

Fabírcia Geovânia Fernandes Filgueira

DOI 10.22533/at.ed.52219011026

V. EQUINOS

CAPÍTULO 27 208

FIBROSSARCOMA CUTÂNEO EM EQUINO - RELATO DE CASO

Tháís Rodrigues

Alline Dayse Veloso de Oliveira

Núbia Nayara Pereira Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.52219011027

CAPÍTULO 28 210

TERAPIA COM ONDAS DE CHOQUE (*SHOCKWAVE*) NA DESMITE DO LIGAMENTO ACESSÓRIO INFERIOR (*CHECK LIGAMENT*) EM EQUINO – RELATO DE CASO

Maria Luiza Machado Pereira

Miguel Dalçoquio Nunes Neto

Jéssica Pinheiro Feliciano do Nascimento

Lídia Dornelas de Faria

Jéssica Rodrigues da Silva Meirelles

Luis Fagner da Silva Machado

Karla Steiner

DOI 10.22533/at.ed.52219011028

CAPÍTULO 29 214

UROLITÍASE COM URETROTOMIA EM EQUINO – RELATO DE CASO

Maria Luiza Machado Pereira
Giovani Lemes Barbosa
Milena Gimenez Valente
Monalisa Lukascek de Castro
Peterson Triches Dornbusch
Luis Fagner da Silva Machado

DOI 10.22533/at.ed.52219011029

VI. ENSINO

CAPÍTULO 30 219

SUCESSO PROFISSIONAL E MARKETING PESSOAL PARA ALUNOS E PROFISSIONAIS DE MEDICINA VETERINÁRIA

Juliana Ferreira de Almeida
Ismar Araújo de Moraes

DOI 10.22533/at.ed.52219011030

CAPÍTULO 31 226

STAPHYLOCOCCUS AUREUS EM ARROZ, FEIJÃO E FARINHA DE MANDIOCA COMERCIALIZADOS A GRANEL EM MERCADOS PÚBLICOS

Marcielly Batista da Silva
Juliana Marjory Martins Ribeiro
Laylson da Silva Borges
Joilson Ferreira Batista
Fernanda Samara Barbosa Rocha

DOI 10.22533/at.ed.52219011031

SOBRE A ORGANIZADORA..... 234

ÍNDICE REMISSIVO 235

CAPÍTULO 1

A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DO PERFIL SANITÁRIO PARA OS CARNÍVOROS SILVESTRES: REVISÃO DE LITERATURA

Luana Cristina Correia Gonçalves

Universidade Estadual do Maranhão,
Departamento das Clínicas – Curso de Medicina
Veterinária
São Luís – MA

Beatriz Filgueira Bezerra

Universidade Estadual do Maranhão,
Departamento das Clínicas – Curso de Medicina
Veterinária
São Luís – MA

Daniel Silva De Araújo

Universidade Estadual do Maranhão,
Departamento das Clínicas – Curso de Medicina
Veterinária
São Luís – MA

Ana Caroline Calixto Campina

Universidade Estadual do Maranhão,
Departamento das Clínicas – Curso de Medicina
Veterinária
São Luís – MA

Camila Cristina Rio Preto Martins De Sousa

Universidade Estadual do Maranhão,
Departamento das Clínicas – Curso de Medicina
Veterinária
São Luís – MA

Talisson De Jesus Costa Conceição

Universidade Estadual do Maranhão,
Departamento das Clínicas – Curso de Medicina
Veterinária
São Luís – MA

Soraia Alves Buarque

Universidade Estadual do Maranhão, Programa

de Pós-graduação Mestrado em Ciência Animal
São Luís – MA

Elias Costa Ferreira Junior

Universidade Estadual do Maranhão, Programa
de Pós-graduação Mestrado em Ciência Animal
São Luís – MA

Elizângela Pinheiro Pereira

Universidade Estadual do Maranhão, Programa
de Pós-graduação Doutorado Bionorte
São Luís – MA

Lianne Pollianne Fernandes Araújo Chaves

Universidade Estadual do Maranhão, Programa
de Pós-graduação Doutorado Bionorte
São Luís – MA

Tadeu Gomes De Oliveira

Universidade Estadual do Maranhão,
Departamento de Biologia
São Luís – MA

Alana Lislea De Sousa

Universidade Estadual do Maranhão,
Departamento das Clínicas – Curso de Medicina
Veterinária
São Luís – MA

RESUMO: Os carnívoros silvestres são expostos a patógenos que comumente causam morbidade e mortalidade em sua população. Essa exposição ocorre devido à invasão antrópica na natureza e o consequente contato entre os animais. Carnívoros de vida livre

exploram grandes áreas e caçam diferentes espécies de presas, tornando-se mais propícios ao risco de infecção e transmissão de patógenos. A presença de carnívoros em cativeiro facilita o desenvolvimento de doenças e representa uma grande ameaça de extinção das espécies por estarem confinados em áreas relativamente pequenas. Este trabalho tem como objetivo fazer um levantamento bibliográfico da importância do estudo do perfil sanitário de carnívoros silvestres de vida livre e mantidos em cativeiro. O trabalho relata as principais doenças que acometem estes animais e as consequências do contato entre carnívoros silvestres e animais domésticos, bem como métodos laboratoriais utilizados para determinadas doenças que possam adquirir.

PALAVRAS-CHAVE: Conservação; Epidemiologia; Fauna Silvestre

THE IMPORTANCE OF THE HEALTH PROFILE STUDY FOR WILD CARNIVORS: REVIEW OF LITERATURE

ABSTRACT: Wild carnivores are exposed to pathogens that commonly cause morbidity and mortality in their population. This exposure occurs due to the anthropic invasion of nature and the consequent contact between animals. Free-living carnivores exploit large areas and hunt different species of prey, becoming more prone to the risk of infection and transmission of pathogens. The presence of carnivores in captivity facilitates the development of diseases and poses a great threat of extinction of species because they are confined in relatively small areas. This work aims to make a bibliographic survey of the importance of the study of the health profile of wild carnivores of free life and kept in captivity. Reporting the main diseases affecting these animals and contact between wild carnivores and domestic animals, as well as laboratory methods used for certain diseases they may acquire.

KEYWORDS: Conservation; Epidemiology; Wild fauna

1 | INTRODUÇÃO

Os animais silvestres têm importância fundamental na manutenção e preservação da biodiversidade, atuando sobre a vegetação e a cadeia alimentar, retirando dela energia para garantir sua sobrevivência. Constitui um recurso primário e sua presença na natureza é um índice de integridade e vigor do habitat (CARVALHO, 1995). Os carnívoros silvestres são expostos a patógenos que comumente causam morbidade e mortalidade em animais domésticos e que historicamente, já causaram mortalidade em carnívoros de vida livre em outros continentes. Os animais domésticos também são reservatórios para agentes patogênicos enfermidades, por isso é necessário que se avalie de forma mais aprofundada o real papel destes animais no ciclo epidemiológico das doenças, realizando estudos que determinem se eles são importantes na transmissão de patógenos para animais silvestres (JORGE et al., 2010). Esta revisão de literatura tem como objetivo descrever a importância do estudo do perfil sanitário de carnívoros silvestres de vida livre e de cativeiro.

2 | MATERIAIS E MÉTODO

Este estudo constituiu-se de uma revisão bibliográfica realizada no mês de agosto de 2018. Consultaram-se livros e apostilas adquiridos na biblioteca da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) - campus São Luís/MA e artigos científicos disponíveis em bases de dados online. As palavras chaves utilizadas na busca de literaturas foram epidemiologia, fauna silvestre, conservação, carnívoros silvestres e perfil sanitário.

3 | O PERFIL SANITÁRIO DE CARNÍVOROS SILVESTRES DE VIDA LIVRE

O aumento da atividade antrópica em áreas naturais e a consequente aproximação de animais domésticos podem levar a uma maior exposição de carnívoros de vida livre a patógenos (JORGE et al., 2010). Traçar perfis bioquímicos, hematológicos e clínicos são fundamentais para diferenciar animais sadios de doentes em seus habitats naturais (AZEVEDO, 2014). A incidência de patógenos em carnívoros de vida livre é descrita em diversos trabalhos, como é o caso de furões-de-patas-negras (*Mustela nigripes*) que sofreram com o surto de cinomose, apresentando alta mortalidade (WILLIAMS et al., 1988). Populações isoladas de carnívoros silvestres sofreram com a introdução do vírus da raiva, provocando surtos subsequentes em indivíduos de lobos cinzentos (*Canis simensis*) (RANDALL et al., 2006). Os carnívoros exploram grandes áreas de vida livre e caçam diferentes espécies de presas, portanto o risco de infestação por ectoparasitas se torna maior (EMMOS, 1997; OLIVEIRA, 1994). Ácaros foram encontrados em uma população de quatis-de-nariz-branco (*Nasua narica*), entre os anos de 1994 e 1996, na região oeste do México (VALENZUELA; CEBALLOS; GARCIA, 2000). Em Nova Xavantina (MT) um casal de cachorrosvinagres (*Speothos venaticus*) foi diagnosticado com a presença de ácaros da espécie *Sarcoptes scabiei* (JORGE, 2008).

4 | O PERFIL SANITÁRIO DE CARNÍVOROS SILVESTRES EM CATIVEIRO

Quando os animais silvestres são mantidos em cativeiro, o problema de doenças pode se agravar devido, principalmente, à grande proximidade entre os indivíduos. Ocorrência de parasitos em animais alojados em zoológicos pode variar de acordo com os tipos de práticas de manejo, a profilaxia da doença e o tratamento administrado. O estado nutricional dos animais cativos influencia diretamente no aumento ou diminuição da resistência às doenças. Algumas possíveis fontes de infecções observadas nesses locais estão relacionadas a roedores nativos ou a pássaros silvestres que têm acesso ao cativeiro (SNAK et al., 2017). Nem sempre o manejo sanitário é eficaz e o ambiente zoológico acaba se tornando um local de disseminação de inúmeras doenças até mesmo zoonóticas (SILVA, 2014). Muitos animais não apresentam sintomatologia clínica, mesmo estando infectados, portanto, são reservatórios em potencial. Ainda, a alta densidade de animais pode tornar mais difícil o controle das fases parasitárias no

ambiente, propiciando a autoinfecção ou reinfecção (LIMA et al., 2014).

5 | O CONTATO ENTRE ANIMAIS DOMÉSTICOS E CARNÍVOROS SILVESTRES

A rápida expansão das populações humanas aumenta o contato de animais domésticos com os animais silvestres, exacerbando riscos de transmissões de doenças infecciosas, uma das principais causas de declínio populacional da vida silvestre (ZAGO, 2008; GORDON et al., 2015). As implicações epidemiológicas da dispersão de doenças interferem drasticamente nas populações animais, tanto em cativeiro como em vida livre (CUBAS; SILVA; DIAS, 2006). As perturbações ambientais podem produzir adensamentos populacionais, favorecendo a transmissão direta de patógenos, ou mesmo aumentando o estresse dos indivíduos, devido ao aumento da competição ou a redução de alimento, tornando-os mais suscetíveis as enfermidades (CUBAS; SILVA; DIAS, 2006). O vírus da cinomose canina (CDV; família Paramyxoviridae, gênero Morbillivirus) é um exemplo de ameaças. Este agente causou surtos em diversos mamíferos silvestres: chacais de dorso preto (*Canis mesomelas*); leões (*Panthera leo*); hienas malhadas (*Crocuta crocuta*); raposas-do-deserto (*Vulpes zerda*); macacos rhesus (*Macaca mulatta*) e espécies aquáticas, incluindo focas-de-baikal (*Phoca sibirica*) e focas do mar Cáspio (*Phoca caspia*), dentre outros (GORDON et al., 2015).

6 | MÉTODOS PARA IDENTIFICAÇÃO DE DOENÇAS

O estudo macro e microscópico de patologias é uma forma de análise tradicional tanto para investigação dessas enfermidades como diagnóstico. Os exames citológicos constituem importante meio de diagnóstico de muitas doenças, principalmente neoplasias malignas, agentes infecciosos e parasitários. O material para análise citológica pode ser obtido por meio de raspagem de pele, mucosas, secreções e líquidos (urina, líquido amniótico, entre outros). A imuno-histoquímica é o método que utiliza anticorpos como reagentes específicos para detecção de antígenos presentes em células ou tecidos. É utilizada para identificar elementos estranhos, como microorganismos de difícil reconhecimento, como vírus, fungos, bactérias e outros agentes infecciosos (LUIGI, 2013).

7 | CONCLUSÃO

Os animais silvestres de vida livre e de cativeiro estão expostos a inúmeras doenças comuns aos animais domésticos. A presença de patógenos em populações de carnívoros silvestres dificulta o crescimento populacional e a busca por alimentos, prejudicando o ecossistema destes animais. Destarte, é necessário traçar um perfil sanitário dos carnívoros silvestres vulneráveis para identificar possíveis agentes

patogênicos, sempre garantindo a conservação e o bem-estar destes animais.

REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, Cynthia. **Perfil sanitário de jaguatiricas (*Leopardus pardalis*) do Parque Estadual do Rio Doce, Minas Gerais**. Piracicaba, 2014. 67f. **Tese** (Doutorado em Ecologia Aplicada) - Universidade de São Paulo, Piracicaba, 2014.
- CARVALHO, J. C. M. **Atlas da Fauna Brasileira**. São Paulo: Companhia e Melhoramentos, 1995. 139p.
- CUBAS, Z. S. Desafios para Conservação da Fauna. In: CUBAS, Z. S.; SILVA, J. C. R.; DIAS, J. L. C. (Org.). **Tratado de Animais Selvagens**. São Paulo: Roca, 2006. p. 22
- EMMONS, L. H. **Neotropical Rainforest Mammals: A Field Guide**. 2. ed. The University of Chicago Press, 1997
- GORDON, C. H.; BANYARD, A.; HUSSEIN, A.; LAURENSEN M. K.; MALCOLM, J. R.; MARINO, J.; REGASSA, F.; STEWART, A. M. E.; FOOKS, A. R.; ZUBIRI, C. S. Canine Distemper in Endangered Ethiopian Wolves. **Emerging Infectious Diseases**. V. 21, n. 5, Mai. 2015.
- JORGE, R. S. P. Caracterização do estado sanitário dos carnívoros selvagens da RPPN SESC Pantanal e de animais domésticos da região. São Paulo, 2008. 106 f. **Tese** (Doutorado em Ciências) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008
- JORGE, R. S. P., ROCHA, F. L., MAY JÚNIOR, J. A., MORATO, R. G. Ocorrência de patógenos em carnívoros selvagens brasileiros e suas implicações para a conservação e saúde pública. **Oecologia Australis**, v.14, n.3, p.686-710, Set. 2010.
- LIMA, D. B. C.; SANTOS, K. M. M.; ALMEIDA, H. M.; NASCIMENTO, C. B.; JÚNIOR, A. M. C.; RIZZO, M. S. Avaliação do perfil hematológico, bioquímico e esfregaço de sangue periférico com vistas ao perfil sanitário em primatas do gênero *Cebus* mantidos em cativeiro. **Semina: Ciências Agrárias, Londrina**, v.35, n. 4, p. 1847-1854, Jul/Ago. 2014.
- LUIGI, B. Métodos de estudo em Patologia. In: FILHO, G. (Org.). **Patologia Geral**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. p. 7-9.
- OLIVEIRA, T. G. **Neotropical Cats: Ecology and Conservation**. São Luís: EDUFMA. 1994. 220p.
- RANDALL, D. A.; MARINO, J.; HAYDON, D. T.; SILLEROZBIRI, C.; KNOBEL, D. L., TALLENTS, L. A. MACDONALD, D. W.; LAURENSEN, M. K. An integrated disease management strategy for the control of rabies in Ethiopian wolves. **Biological Conservation**, v. 131, n. 2, p. 151-162, Ago. 2006.
- SILVA, J. C. R. Zoonoses e Doenças Emergentes Transmitidas por Animais Silvestres. **Associação Brasileira de Veterinários de Animais Selvagens/ ABRAVAS**. p. 1-4. 2004
- SNAK, A.; AGOSTINI, K. M.; LENZI, P. F.; MONTANUCCI, C. R.; DELGADO, L. E.; ZABOTT, M. V. Perfil parasitológico de mamíferos silvestres em cativeiro. **Veterinária e Zootecnia**. v. 24, n. 1, p. 193-200, Mar. 2017.
- VALENZUELA, D.; CEBALLOS, G.; GARCIA, A. Mange Epizootic in White-nosed coatis in Western Mexico. **Journal of Wildlife Diseases**, v. 36, n. 1, p. 56-83, Jan. 2000.
- WILLIAMS, E. S.; THORNE, E. T.; APPEL M. J. G.; BRLITSKY D. W. Canine distemper in black-footed ferrets (*Mustela nigripes*) from Wyoming. **Journal of Wildlife Diseases**, v. 24, n. 3, p. 385-398, Jul. 1988.

ZAGO, D. C. Animais da Fauna Silvestre Mantidos como Animais de Estimação. Santa Maria, 2008. 40 f. **Trabalho de Conclusão de Curso** (Especialização - Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2008.

SOBRE O ORGANIZADORA

Valeska Regina Reque Ruiz - Possui graduação em Medicina Veterinária pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (2004) e mestrado em Aquicultura de Águas Continentais, pelo Centro de Aquicultura da Universidade Estadual Paulista (2005). Atualmente é professor adjunto do Centro de Ensino Superior de Campos Gerais nas Disciplinas de Fisiologia I e II, e Patologia Geral. Tem experiência na área de Medicina Veterinária, com ênfase em aquicultura, fisiologia animal, Histologia Veterinária e Patologia.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abatedouros
Anestesia geral
Animais exóticos
Anomalia
Apicultura
Atordoamento
Avicultura alternativa

B

Bradycardia

C

Castração
Chow Chow
Cistos
Colapso
Conforto térmico
Conservação
Corpo estranho esofágico
Crânio
Cromossomos
Cunicultura

D

Densidade de alojamento
Dermatologia

E

Endoscopia
Ensino
Epidemiologia
Epiderme
Equino
Esofagorrafia

F

Fauna Silvestre
Ferida
Fibroblastos

Fibrose
Frigoríficos

G

Genética
Glicerina Bruta

H

Hiperpigmentação
Hipotensão

I

Infecção uterina
Insensibilização

L

Lesão

M

Mastócitos
Melanina
Mercado
Mineralização óssea
Multimodal

N

Neonato
Neoplasia
Neuroleptoanalgesia
Neutrófilos

O

Oncologia

P

Parto
Pequenos roedores

S

Sal
Semiologia
Suinocultura

T

Temperatura ambiente

U

Umidade Relativa

Urólito

V

Vacas

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-652-2

